



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

## NOTAS TAQUIGRAFICAS

1202

NÚMERO: Me 1202

EVENTO: SOLENE - "DIA DO ENGENHEIRO AGRONOMO"

DATA: 11/10/2001

HORA: 12h.25MIN. AS 13h.28MIN.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 120ª  
(CENTÉSIMA VIGÉSIMA)**

**SESSÃO SOLENE  
EM COMEMORAÇÃO AO  
DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO,**

**EM 11 DE OUTUBRO DE 2001.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Wasny de Roure

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 11 horas e 25 minutos

**TÉRMINO:** 12 horas e 50 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## 1 - ABERTURA

**Presidente (Deputado Wasny de Roure):**

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Engenheiro Agrônomo.

## 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputado Wasny de Roure;
- SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, Aguinaldo Lélis;
- SECRETÁRIO DO TRABALHO E DIREITOS HUMANOS, Daniel Marquei;
- PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO DF, Natal Gomes da Silva;
- PRESIDENTE DA EMATER-DF, Wilmar Luiz da Silva;
- CHEFE DO CENTRO DE PREVISÃO DO TEMPO DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA, Francisco de Assis Diniz;
- PRESIDENTE DO CREA-DF, Alberto Alves de Farias.

## 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADO WASNY DE ROURE**, presidente da sessão e autor do projeto de decreto legislativo.

- Registra que a iniciativa desta homenagem ao Engenheiro Agrônomo partiu também do Deputado Chico Floresta.
- Disserta sobre o significado do termo "agrônomo" e sobre o papel desse profissional na sociedade.
- Destaca o investimento da Universidade de Brasília e da Foplac nas áreas de agronomia e veterinária.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

- Fornece dados, com base em estudos da ONU, referentes à escassez de água no Brasil e no mundo.
- Conclama os presentes, em particular os agrônomos, a promoverem campanhas de conscientização da população do DF contra o desperdício de água e o uso inadequado do solo.
- Critica o Governo Fernando Henrique por não cumprir as promessas de erradicar a pobreza e a exclusão social.
- Exalta os ideais do Partido dos Trabalhadores.
- Parabeniza a Associação dos Engenheiros Agrônomos do DF por seu trabalho em favor da classe.

**WILMAR LUIZ DA SILVA**, presidente da Emater - DF.

- Menciona as ciências que, aliadas às técnicas de agricultura, marcaram a História até chegar à Biotecnologia.
- Refere-se aos desafios dos agrônomos em face das novas tecnologias.

**DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG**, em nome do PSB.

- Reconhece a contribuição dos engenheiros agrônomos para o desenvolvimento de nosso País.
- Lembra que a Embrapa é um centro de excelência mundial em pesquisa na área da Agricultura e da Biotecnologia.
- Louva a qualidade do trabalho do corpo técnico da Emater.
- Esclarece por que julga importante a Emater e a Embrapa desenvolverem pesquisas e trabalhos permanentes de extensão rural para incentivar a agricultura orgânica.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**AGUINALDO LÉLIS**, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

- Destaca o papel do Instituto de Meteorologia para o êxito dos projetos agrícolas.
- Disserta sobre o futuro do setor agrícola e setores afins.
- Comenta o papel do engenheiro agrônomo nesse contexto.
- Mostra preocupação quanto às questões do meio ambiente, da escassez da água, à preservação da flora e da fauna.
- Assume o compromisso de atuar em prol da valorização dos agrônomos do DF.

**JOSÉ CARNEIRO DE FREITAS**, vice-presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do DF.

- Lembra que a data oficial para a comemoração Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo é 12 de outubro.
- Discorre sobre a contribuição dos agrônomos para o progresso da agropecuária brasileira.
- Alerta para a urgência de fazer o senso agropecuário que já deveria ter sido realizado em 2000.
- Fala sobre o Projeto Brasil no Setor Agropecuário e sobre o resultado do I Congresso dos Engenheiros Agrônomos do DF e do XXI Congresso Brasileiro de Agronomia, realizado em Sergipe: a "Carta de Aracaju" e o "Projeto Brasil dos Engenheiros Agrônomos para a Agricultura Nacional".
- Acrescenta que, em breve, será composto o "Projeto Brasil - Área tecnológica", uma contribuição da categoria para influenciar a criação de novas políticas agrárias pelos próximos governos do País.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**FRANCISCO DE ASSIS DINIZ**, chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia.

- **Salienta** o papel da meteorologia para o êxito do setor agropecuário.
- **Descreve** as peculiaridades da meteorologia no Brasil.

**DANIEL MARQUES**, secretário do Trabalho e Direitos Humanos.

- **Revela** o significado desta solenidade para ele.
- **Define** o perfil do profissional da **Agronomia**.
- **Defende** a participação mais ativa da categoria no processo de elaboração das políticas agrícolas no País.

**ALBERTO ALVES DE FARIAS**, presidente do CREA-DF.

- **Reporta-se** à história de lutas dos engenheiros agrônomos para solucionar os problemas do setor agrícola nas diversas regiões do País.
- **Destaca** o trabalho realizado na região Centro-Oeste, **especificamente** no cerrado.
- **Relata** por que se preocupa com a crescente urbanização do DF e a efetiva participação dos engenheiros agrônomos no desenvolvimento da *urbis*.

**FRANCISCO DE ASSIS LEMOS**, assessor da presidência da Embrapa.

- **Reporta-se** aos seus tempos de estudante na **Escola de Agronomia do Nordeste** na Paraíba.
- **Comenta** a luta pela reforma agrária que vivenciou naquela época.
- **Expõe** as suas idéias a respeito da reforma agrária no Brasil atual.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**NATAL GOMES DA SILVA**, presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do DF.

- Convida todos a participarem de um evento após esta sessão.

- Conclama os profissionais a se engajarem na Associação dos Engenheiros Agrônomos.

#### **4 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado Wasny de Roure):**

- Reafirma que o trabalho do engenheiro agrônomo é decisivo para o desenvolvimento econômico do País.

- Declara encerrada a sessão.

## **II - DETALHAMENTO**



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	1

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom-dia.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente, Deputado Gim Argello, e dos demais Parlamentares desta Casa, damos início a esta sessão solene em homenagem ao Dia do Engenheiro Agrônomo, em atendimento ao Requerimento nº 1.454, de 2001, de autoria dos Deputados Chico Floresta e Wasny de Roure.

Faremos, agora, a composição da Mesa da presente sessão. Para presidi-la, convidamos o Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure; convidamos, também, o Exmo. Sr. Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Aginaldo Lélis; o Sr. Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, Natal Gomes da Silva; o Sr. Presidente da Emater/DF, Wilmar Luiz da Silva; e o Sr. Chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia, Francisco de Assis Diniz.

Convidamos todos a ficarem de pé para cantarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Passamos a palavra para o seguimento dos trabalhos ao Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure.

**PR<SIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene em comemoração ao Dia do Engenheiro Agrônomo, segundo o Requerimento nº 1.454, de 2001, de autoria dos Deputados Wasny de Roure e Chico Floresta.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

camponeses para a lavra de suas terras. Hoje, os tratores e máquinas agrícolas poderosas substituem em poucas horas o que era feito em semanas por aqueles lavradores.

Não há muito tempo, um pensador bastante conhecido entre nós, Maltus, afirmou que a população mundial se expande em progressão geométrica, enquanto a produção de alimentos em progressão aritmética. A primeira é muito mais rápida do que a segunda.

Em termos mais simples, o crescimento populacional seria muito mais rápido do que o da produção de alimentos. Tal teoria vem sendo desmentida, graças aos avanços da biotecnologia, da engenharia genética, do surgimento dos alimentos transgênicos, empregos de fertilizantes poderosos, combate eficaz às pragas das lavouras e muitos outros recursos proporcionados pela inteligência humana.

O engenheiro agrônomo é o profissional que está sempre estudando, pesquisando e atuando para que todos esses avanços da ciência sejam aplicados em prol da produção e da melhoria de nossos alimentos. Sua assessoria aos produtores rurais, empresas e instituições do ramo é fundamental ao sucesso e ao bom desempenho agrícola, tanto em nível local como nacional, da produção, do ensino e da pesquisa agropecuária.

No Distrito Federal, a atuação do engenheiro agrônomo está presente em instituições como a Emater, a Embrapa, a Secretaria de Agricultura, o Ministério da Agricultura e Abastecimento, o Incra e a Codevasf - Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco. Eu



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

não poderia deixar de registrar universidades como a Universidade de Brasília e a Foplac, que estão investindo no conhecimento da agronomia e da veterinária.

Na iniciativa privada, também se encontram vários desses profissionais trabalhando como técnicos, empresários ou produtores rurais. Seu trabalho é de grande utilidade na consolidação das diversas culturas alimentares, atividades pecuárias e tecnologias vinculadas à produção de alimentos. Eu não poderia deixar de registrar, também, a enorme contribuição que esses profissionais da terra têm dado à tentativa de preservar espécies nativas típicas, particularmente do cerrado, que hoje compõem uma parcela da maior importância e sabemos que a Emater e a Embrapa têm se dedicado com afinco a essa conquista.

O Distrito Federal vem conquistando sua auto-suficiência no abastecimento de hortaliças. Muito desse sucesso se deve ao trabalho do engenheiro agrônomo, seja como parceiro técnico do produtor rural, seja como pesquisador ou empresário rural.

Alguns produtos agrícolas, como cenoura e pimentão, produzidos no Distrito Federal, graças à assessoria do engenheiro agrônomo e aos produtores rurais, já garantem safras que permitem sua exportação para outros estados.

Entretanto, nem tudo é otimismo no que se refere à produção agrícola. Segundo estudos da ONU, com base em pesquisas, a partir do ano passado, toda a humanidade teria de se preocupar com a escassez da água



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

e a expansão das áreas improdutivas, desérticas, graças às erosões e ao mau uso da terra.

Os resultados da escassez de água, em nosso País, todos conhecemos. Refletiram-se no chamado apagão, que tantos prejuízos trouxe à economia do Brasil e ao bem-estar de sua população. Entretanto, não é somente na produção de energia que a água é importante. Sua falta é desastrosa também na produção de alimentos.

No dia consagrado ao Engenheiro Agrônomo, mais do que nunca devemos alertar à população brasileira, especialmente à do Distrito Federal, sobre a importância de não desperdiçar esse bem tão precioso para a nossa saúde.

Outro recurso de máxima importância, como alertamos, é o solo. Segundo constou no Editorial do Boletim Informativo da SBC/S, o solo agrícola é um recurso natural renovável, porém finito, cuja importância não vem sendo levada a efeito pela grande maioria dos formadores de opinião sobre o meio ambiente no Brasil.

Aproveito esta data para destacar a importância do uso adequado do solo e da água para o desenvolvimento sustentável da agricultura no Distrito Federal. Acredito mesmo que campanhas devem ser levadas a efeito para mostrar a importância do uso racional desses recursos, e diga-se de passagem que são bastante escassos. Cada engenheiro agrônomo deve se associar a outros técnicos ligados direta ou indiretamente à questão para esclarecer a sociedade sobre a responsabilidade que nos cabe em relação ao assunto.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Eu gostaria de fazer uma pausa nessas considerações para lembrar que o Brasil precisa investir na educação, na saúde, na segurança e no bem-estar do homem do campo, que vive um dilema insolúvel até o presente momento. Ele gosta do campo, quer residir no campo, trabalhar no campo, produzir no campo, mas não tem um mínimo de condições dignas para isso. Apesar de todos os imensos avanços tecnológicos, o homem da zona rural não dispõe de nenhuma infra-estrutura para a sobrevivência digna. Vive lutando por um pedaço de terra e continua sem terra, sem lar e sem pão. O Partido dos Trabalhadores é sensível à causa dos Sem-terra e lamenta que a letra de nossa Carta Magna seja morta, pois prevê um mínimo de vida digna para nosso cidadão, mas o Governo nada faz para dar cumprimento ao que foi aprovado pelos seus próprios membros, representantes escolhidos e eleitos pelo povo que ingenuamente acreditou em suas falsas promessas de erradicação da pobreza e da exclusão social.

Meus prezados engenheiros e engenheiras agrônomos, nós, também somos sensíveis a essa luta em busca de melhores condições de trabalho e de remuneração digna. Nossa bandeira é a de proporcionar a cada um o mínimo de dignidade, e o engenheiro agrônomo não pode ser excluído desse objetivo.

Aproveito o ensejo para parabenizar igualmente a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, que não tem medido esforços para a promoção, valorização e defesa da profissão em nosso território.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Eu não poderia deixar de registrar que, nesse propósito, tanto a Secretaria da Agricultura como também um dos seus órgãos principais, a Emater, não têm medido esforços para poder ver esse sonho concretizado.

Eu gostaria ainda, antes de concluir nosso pronunciamento, de registrar que, por sugestão de agrônomos, pessoas que têm militado nessa questão - e aqui há vários representantes - estamos propondo e já está em processo de apreciação nesta Casa a proposta de homenagear dois agrônomos - era nosso desejo de que isso já houvesse sido aprovado, mas infelizmente ainda não foi possível em função de limitações desta Casa. Um deles foi homenageado no ano passado em sessão semelhante a esta, refiro-me ao Dr. Lourenço Tavares Vieira da Silva, bastante conhecido de todos nós, por meio do Projeto de Decreto Legislativo nº 563, que outorga a ele o título de Cidadão Honorário do Distrito Federal. Também por sugestão de servidores da Embrapa, particularmente dos servidores do CNPH, oferecemos nesta Casa a proposta de título de Cidadão Honorário ao Professor e Doutor Flávio Augusto d'Araújo Couto, um dos ex-Diretores daquele centro, que muito contribuiu para o aprofundamento do conhecimento agrônomo em nossa cidade e em particular na Embrapa. Portanto, em um futuro próximo, pretendemos ter todos os companheiros engenheiros presentes para fazermos essas justas homenagens. Por fim, parabeno a todos as engenheiras e engenheiros agrônomos pelo seu dia, desejando-lhes, junto a seus familiares e amigos, todo o sucesso em sua vida social e profissional.

Muito Obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eu gostaria de convidar o Sr. Presidente da Emater, [Dr. Wilmar Luiz da Silva, < que se manifestará nesta sessão solene.

SRI WILMAR LUIZ DA SILVA - Bom-dia a todos! Eu gostaria de saudar e parabenizar o Deputado Wasny de Roure pela sessão solene em homenagem à esta categoria da qual fazemos parte. Saúdo o nosso Secretário de Agricultura, o Produtor Rural, Dr. Aguinaldo Lélis, que tem conduzido a Secretaria com uma visão muito próxima daquilo que é o anseio da classe dos agrônomos, dos produtores e consumidores. Sua vivência é muito importante. Saúdo, também, o Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos, Natal Gomes da Silva, que tem conduzido a associação desde 2001. Ele é um companheiro que tem uma vivência muito ligada à extensão rural e está sempre contando com nosso apoio. Saúdo também o chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia, Francisco de Assis Diniz, o qual tem contribuído muito com a Agricultura do Distrito Federal porque os dados gerados naquele instituto são utilizados e divulgados pela extensão junto aos produtores. Saúdo, também, o Presidente do Crea, Alberto, e a todos os companheiros aqui presentes.

O desenvolvimento da sociedade sempre esteve ligado principalmente às questões de segurança: o ar, a água e o alimento. Isso só foi possível graças ao desenvolvimento da tecnologia por meio da não muito forte dos engenheiros agrônomos. Tivemos, após a agricultura, o extrativismo, a agricultura nômade, a era da mecânica, até 1940 quando se promoveu a grande produção de alimentos no mundo. Veio na seqüência a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

outra era que se chamava "era da química", por volta de 1980, quando dobrou-se a produção de alimentos, novamente. Agora, começou a era da Informática e da Biotecnologia. A mão dos agrônomos estão muito fortes e precisa dessas tecnologias. A informática é irreversível. A Biotecnologia é o novo desafio que os engenheiros agrônomos, assim como outras categorias, terão de enfrentar. Essa nova tecnologia deve vir de maneira que todos os elos de produção e o consumidor sejam beneficiados por ela. Esse é o grande desafio. Ela não pode ser encampada como uma tecnologia que seja a solução para todos os problemas. Realizamos um congresso e mostramos que está havendo uma concentração dos insumos de produção na mão de poucas empresas. Cabe aos agrônomos olhar isso com muito carinho.

Desejamos que esses desafios sejam bem clareados e levados à sociedade. Desejo a todos os nossos companheiros um grande abraço e que sejam fortes nesses novos desafios que a sociedade irá enfrentar, multiplicando-se nos próximos quinze anos e quase dobrando a população do mundo. A extensão rural da empresa, a qual representa nos, tem buscado levar essas tecnologias adequadas, fazendo suas adaptações e levando-as de maneira que tenha promovido para os agricultores uma base familiar nas pequenas propriedades do Distrito Federal, fazendo uso e benefício dessas tecnologias.

Agradeço a todos os nossos companheiros da Emater que estão aqui presentes.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - E J gostaria de pedir desculpas e convidar para também compor a Mesa o Dr. Alberto Alves de Faria Presidente do Crea. Houve uma negligência de nossa parte. Dr. Alberto é um velho amigo e irá nos desculpar.

Eu também gostaria de indagar se algum dos representantes da Embrapa gostaria de estar conosco na Mesa para trazer uma saudação. Vejo o Luís Carlos, o Osmar, o Francisco, se alguém quiser estar conosco na Mesa para trazer uma saudação em nome da Embrapa será bastante enriquecedor.

Eu ainda gostaria de anunciar a presença das seguintes pessoas: Sr. Maçao Tadano, Chefe do Gabinete - Confea e ex-Presidente desta entidade da Associação dos Agrônomos do Distrito Federal; Sr. Marcelo de Ardrade Ribeiro, analista do Banco do Brasil; Sr. João Bosco Siqueira da Silva, Presidente do Conselho Comunitário da 237 Sul e engenheiro agrônomo; Sr. José Carneiro de Freitas, Vice-Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos e Conselheiro do Crea-DF e Professor da Faculdade de Agronomia-Veterinária da UnB; Sra. Maria Helena Alencar Senth, advogada do Crea-DF; Sr. José Silvino de Carvalho, Conselheiro do Crea-DF; Sr. João Batista Lustosa de Carvalho, Engenheiro Agrônomo do Conselho Federal de Engenharia; Sr. Nelson Marinho de Castro, Gerente de Desenvolvimento Sócio-Familiar da Emater; Sr. Renato de Lima Dias, Gerente de Programação e Orçamento da Emater; Sr. João Bernardino de Sousa, Engenheiro Agrônomo - Coordenador de Planejamento e Gerência de Programação e Planejamento da Emater; Sra.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SECTOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Ana Amélia Gomes Soares, Engenheira Agrônoma do Ministério da Agricultura; Sr. José Carlos da **Matta**, Engenheiro Agrônomo e Gerente de **Desenvolvimento** Institucional da Emater; Sr. Almeri da **Silva** Martins, Engenheiro Agrônomo da Emater; Sr. Francisco de Assis Lemos, assessor da Presidência da Embrapa, e o Sr. Marconi Moreira Borges, **Gerente** da Unidade Local da Emater-DF - PAD/DF,

Nesta oportunidade, convido para fazer uso da **palavra** o Deputado Rodrigo Rollemberg, pela Liderança do PSB.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, co-autor do requerimento que propiciou a **realização** desta homenagem, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Aguinaldo Lélis; Sr. Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, amigo Natal Gomes da **Silva**; Sr. Presidente da Emater-DF Wilmar Luiz da **Silva**; Sr. Chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia, Francisco de Assis Diniz; prezado amigo Presidente do Crea-DF, Sr. **Alberto** Alves de Farias; Sr. assessor da Presidência da Embrapa, Francisco de Assis Lemos; prezadas amigas e amigos engenheiros agrônomos presentes, não vou nominar todos porque são vários os amigos presentes, vou ser muito breve, mas eu não poderia deixar de **registrar** em meu nome e em nome do meu partido, o Partido Socialista Brasileiro, a nossa satisfação com esta homenagem promovida pelo Deputado Wasny de Roure e pelo Deputado Chico Floresta.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Esta Casa soube reconhecer o esforço, a dedicação e a contribuição que os engenheiros agrônomos desta cidade e deste país prestam a nós a cidade e ao nosso país.

Vivimos em um país de extensa dimensão agrícola e territorial e que tem na agricultura certamente uma das suas grandes vocações. É fundamental que isso seja feito com muita competência e consciência, para que possamos produzir alimentos saudáveis com o menor impacto ambiental possível, dentro das normas de preservação ambiental e segurança alimentar.

Em Brasília, temos a honra de sediarmos um dos centros de excelência mundial em pesquisa na área da Agricultura e da Biotecnologia que é a Embrapa, a qual está representada aqui na Mesa. Temos também uma das melhores instituições de extensão rural que é a Emater.

Pessoalmente, tenho um apreço, uma admiração especial pelo trabalho desenvolvido pela Emater no Distrito Federal. Todas as vezes em que contactei os técnicos da Emater - e não foram poucas as vezes -, fiquei extremamente impressionado com a qualidade dos técnicos da Emater e, ao tempo, com o seu compromisso em relação ao Distrito Federal.

Hoje, acredito que estamos diante de um grande desafio: como, cada vez mais, tornar produtiva a nossa agricultura, e ao mesmo tempo, como fazê-la com impacto ambiental cada vez menor.

É por isso que é muito importante que a própria Emater e a Embrapa desenvolvam permanentemente pesquisas e trabalhos de extensão rural no sentido de incentivar e estimular uma agricultura orgânica



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que possa garantir a segurança alimentar, relacionando esse trabalho desenvolvido pelos engenheiros agrônomos, esse trabalho do campo com as necessidades da cidade. Acredito que a segurança alimentar é uma forma eficaz, eficiente e inteligente de mostrar, de forma muito clara, para toda a população do Distrito Federal, e por que não dizer do Brasil, a importância da Agricultura e, sobretudo, a importância do trabalho desenvolvido pelos engenheiros agrônomos.

Portanto, em meu nome, em nome do meu partido, eu não poderia deixar de congratular-me com todos os engenheiros agrônomos de Brasília e do Brasil nesta sessão solene.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Obrigado, Deputado Rodrigo Rollemberg. Nesta oportunidade, convido para fazer uso da palavra o Sr. Secretário de Estado da Agricultura, Sr. Aguinaldo Lélis.

SR AGUINALDO LÉLIS - Inicialmente, eu gostaria de cumprimentar e parabenizar o Deputado Wasny de Roure, que preside esta sessão, pela iniciativa de, como co-autor, homenagear esta classe tão importante no processo de desenvolvimento do nosso país. Deputado Wasny de Roure, receba nossos cumprimentos.

Quero cumprimentar o Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos, o engenheiro agrônomo Natal Gomes da Silva, que tem um trabalho da maior importância dentro do corpo técnico de agrônomos e dos demais profissionais dessa importante instituição governamental que é a Emater e que, neste momento, presta seu trabalho à

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	14

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

frente desta importante instituição que é a Associação dos Engenheiros Agrônomos.

Parabenizo dois outros agrônomos, um deles membro da Mesa, Presidente da Emater, produtor rural do Distrito Federal e primeiro Presidente daquela instituição, funcionário da própria casa, Sr. Wilmar Luiz da Silva; o outro é o agrônomo e chefe do Centro de Previsão de Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia, Francisco de Assis Diniz. Essa instituição possui uma ferramenta que, a cada dia que passa, vem sendo mais consumida pelo produtor rural de todo o país. No Distrito Federal temos um produtor consciente que tem buscado essa informação diariamente para nortear a sua produção. Portanto, Dr. Francisco, parabéns pelo trabalho que o senhor vem desenvolvendo à frente do Instituto de Meteorologia.

Sr. Presidente do CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Distrito Federal, Alberto Alves de Faria; Sr. Assessor da Presidência da Embrapa, Francisco de Assis Lemos, que, pelo que nos consta, também é agrônomo dessa importante instituição de pesquisa que tanto tem contribuído dentro do processo de desenvolvimento do agronegócio e da agropecuária do país; quero saudar o Prof. José Carneiro de Freitas, o Sr. Maçao Tadano, e na pessoa do Dr. Renato de Lima Dias, saudar todos os engenheiros agrônomos da Emater aqui presentes e agrônomas da Embrapa e de outras instituições.

Essa é um dia que não poderíamos deixar de comemorar. Como cidadãos brasileiros que somos, temos responsabilidade no processo de



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	15

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

crescimento e desenvolvimento sócio-econômico deste país. Essa categoria tem uma importância fundamental no meu ponto de vista.

SOU arquiteto por formação, mas também sou produtor rural e tenho uma admiração especial pelo trabalho que os agrônomos desenvolvem em prol do desenvolvimento deste país. É muito simples essa relação. Basta ver as condições territoriais de topografia, de insolação e de hidrografia, que entenderemos perfeitamente que a vocação natural do Brasil passa pela agropecuária e pelo agronegócio.

De outro deste contexto, a categoria de engenheiros agrônomos, as instituições e as faculdades que preparam todos esses profissionais têm um papel fundamental no processo sócio-econômico do país. Basta analisarmos alguns dados para nos depararmos com o fato de que 40% do PIB nacional advém do agronegócio. Percebemos nitidamente a importância do profissional das ciências agrárias. É evidente que não estou me restringindo somente aos agrônomos, mas aos demais profissionais das ciências agrárias, quer seja veterinária ou zootecnista. Hoje, evidentemente, temos de enfatizar o papel do engenheiro agrônomo, porque é o seu dia e este profissional foi pioneiro neste processo porque sabemos que a agronomia tem uma história em toda a formação intelectual, profissional e tecnológica do Brasil.

Deixo nosso abraço, nosso respeito e nossas considerações a todos.

Eu, na qualidade de Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal que estou exercendo neste momento, não



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	16

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

poderia, em hipótese alguma, deixar de trazer o meu abraço e o meu reconhecimento primeiramente aos agrônomos que compõem a Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento, e também aos da Emater, da Embrapa, do Ministério da Agricultura, do Inbra e do Instituto de Meteorologia.

Em Brasília há uma grande concentração de agrônomos porque é a Capital do País e aqui há a concentração das instituições responsáveis pelo desenvolvimento da política governamental deste país. Deputado Wasny de Roure, nossos cumprimentos pela iniciativa de realizar a comemoração desta data.

Hoje temos um novo contexto nesse processo. Temos de ter uma preocupação tanto com o desenvolvimento, com a produção e com o crescimento, mas também temos de ter uma preocupação com a questão ambiental e com a agricultura sustentável. Desta forma, como o Deputado Wasny de Roure citou nas suas colocações, temos de ter preocupação com a questão da água, e temos de ter uma preocupação acentuada com a flora e a fauna.

Dentro dessa visão de uma produção sustentável é que estamos trazendo o nosso abraço, o nosso reconhecimento e o nosso comprometimento em apoiar, em todos os aspectos que se fizerem necessários, o crescimento profissional, pessoal e social de todos os agrônomos do Distrito Federal.

Meus cumprimentos e meus parabéns.

Muito obrigado. (Palmas.)

Data	Horário início	Sessão/Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	17

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Convido para compor a Mesa dos trabalhos o Exmo. Sr. Secretário do Trabalho e Direitos Humanos, Deputado Daniel Marques.

Registro a presença das seguintes pessoas: Sra. Assistente Administrativo da Emater, Elzimar Alves Ximenes Bezerra; Sra. Extensionista Rural da Emater/DF; Marilzete Oliveira Guimaraes; Sr. Pesquisador da Embrapa, Osmar Alves Carrijo; Sra. Engenheira Agrônoma Roberta Sara Matos; Sr. Engenheiro Agrônomo Eimar Vieira de Almeida.

Ouviremos agora o Sr. Vice-Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, José Carneiro de Freitas.

SR. JOSÉ CARNEIRO DE FREITAS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene e co-autor desta justa homenagem, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Aguinaldo Lelis; Exmo. Sr. Secretário do Trabalho, Daniel Marques; Sr. Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, Natal Gomes da Silva; Sr. Presidente da Emater, Engenheiro Agrônomo Wilmar Luiz da Silva; Sr. Chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia, Francisco de Assis Diniz; Sr. Presidente do CREA/DF, Arquiteto Alberto Alves de Farias; Sr. Assessor da Presidência da Embrapa, Francisco de Assis Lemos; prezado representante do CONFEA, Engenheiro Agrônomo Maçao Tadano; demais colegas engenheiros agrônomos presentes, estudantes, minhas senhoras e meus senhores, inicialmente queremos agradecer a honrosa homenagem ao Dia do Engenheiro Agrônomo, em que comemoramos antecipadamente nesta

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	18
C/taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

sessão solene desta Casa Legislativa, acatando a proposta dos nobres Deputados Chico Floresta e Wasny de Roure.

Comemoramos 12 de outubro como o Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo por ser a data oficial do reconhecimento de nossa profissão, ocorrida em 12 de outubro de 1933, quando o saudoso Presidente Getúlio Vargas, e o então Ministro de Estado da Agricultura, Joaquim Pedro Salgado Filho assinaram o Decreto 23.196, regulamentando o exercício profissional do engenheiro agrônomo, considerada uma das mais antigas profissões reconhecidas no Brasil e no mundo.

Esta data revela um longo período de realizações, marcado por esforços individuais e coletivos, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida, com a cidadania e com o desenvolvimento da sociedade.

A atuação do engenheiro agrônomo tem contribuído para o fortalecimento da agropecuária brasileira, uma vez que a categoria aglutina atualmente um contingente da ordem de 90 mil profissionais da agronomia, capacitando o agronegócio a participar com cerca de 40% do Produto Interno Nacional.

Nesse contexto, historicamente sempre constatamos a presença indispensável do engenheiro agrônomo na produção de alimentos, na preservação do meio ambiente, na geração, difusão e aplicação do conhecimento e de novas tecnologias, bem como na geração de empregos, hoje responsável por 37% dos empregos gerados e absorvidos no Brasil, pela renda e divisas para o país, que contribui atualmente com 40% das exportações.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	19

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Mesmo considerando o progresso alcançado pela agropecuária brasileira nos seus 501 anos de existência e, em especial, nos últimos 30 anos, nós engenheiros agrônomos não nos sentimos satisfeitos com esse progresso e com as políticas agrária, agrícola e social do Governo Federal, uma vez que recente estatística revelou que no Brasil existem 10 milhões de desempregados e cerca de 55 milhões de pobres, dos quais 40 milhões são famintos, mesmo com as três últimas safras de grãos registrando sucessivos recordes de produção.

É importante registrar que até o senso agropecuário de 2000 não foi realizado, quebrando a sua periodicidade quinqüenal, tornando o setor agropecuário desprovido de informações seriadas e atualizadas, indispensáveis para a formulação e execução de estudos, projetos, programas ou planos nos diferentes níveis demandados pela sociedade. E o pior, não existem recursos financeiros no orçamento da União de 2002 para a sua realização. Estamos lutando para que seja elaborada uma emenda para esse orçamento, a fim de que esse senso agropecuário seja realizado.

Por tudo isso, desde o início deste ano, estamos solidários com a Confaeab, a nossa Confederação, e com o sistema Confea/Creas na formulação e construção do Projeto Brasil no Setor Agropecuário, para o qual realizamos em Brasília - DF, no período de 1 a 3 de agosto passado, o I Congresso dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, I CEA-DF, com a participação de 185 colegas congressistas, resultando num documento com 77 recomendações e 9 moções.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Esse documento subsidiou a representação da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal no XXII Congresso Brasileiro de Agronomia, realizado em Aracaju, Sergipe, no período de 25 a 28 de setembro deste ano, com a participação de cerca de mil congressistas, tendo como resultado a "Carta de Aracaju" e o documento intitulado "Projeto Brasil dos Engenheiros Agrônomos para a Agricultura Nacional", documento este que será apresentado pela Confaeab no IV Congresso Nacional dos Profissionais do Sistema Confea/Creas a realizar-se em Foz do Iguaçu no Estado do Paraná, nos próximos dias 3 a 7 de novembro, para compor o chamado "Projeto Brasil - Área tecnológica", o qual será entregue formalmente pelo CONFEA a todos os candidatos à Presidência da República das próximas eleições, como contribuição e futuras cobranças do sistema Confea/Crea por aquele que for o ganhador das eleições.

Desta maneira, cremos que estaremos contribuindo para o futuro desenvolvimento harmonioso da Agropecuária brasileira e influenciando na formulação das políticas agrárias e agrícolas dos próximos governos.

Acreditamos também que, com esta postura, nós, engenheiros agrônomos, estaremos sendo reconhecidos como um dos agentes promotores do desenvolvimento nacional, respaldados em uma agropecuária sustentável e competitiva para construção de um Brasil mais justo, soberano e democrático, pelo qual vale a pena trabalhar e viver.

Muito obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Muito obrigado, Dr. Carneiro, nosso professor. Nesta oportunidade, gostaria de



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	21

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

convidar para fazer uso da palavra o chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto de Meteorologia, que é um órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Dr. Francisco de Assis Diniz.

DR. FRANCISCO DE ASSIS DINIZ - Parabenizo aqui o ilustre Deputado Wasny de Roure pela realização deste evento que é muito importante para o setor agrícola e também para a classe agrônômica.

Exmo. Sr. Presidente da sessão e co-autor desta justa homenagem, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Dr. Aguinaldo Lélis; Sr. Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, Dr. Natal Gomes da Silva; Sr. Presidente da Emater do Distrito Federal, Sr. Wilmar Luiz da Silva; Exmo. Sr. Secretário do Trabalho e Direitos Humanos, Deputado Daniel Marques; Sr. Presidente do Crea-DF, Sr. Alberto Farias; senhoras e senhores, devo informar que o Instituto Nacional de Meteorologia em seus trabalhos realizados e ligados à informação do tempo a clima tem uma alta importância ao setor agrícola e agropecuário no que diz respeito à ciência, já que a agronomia é uma ciência que o seu sucesso depende muito hoje do que se refere à informação do tempo e clima.

Erijão, hoje aqueles que não têm a informação do tempo e clima ficam em desvantagem para o concorrente, porque essa informação junto ao Ministério da Agricultura tem dado um alto suporte tanto ao Programa do Proagro, como também ao zoneamento agrícola que é feito em grande parte do território nacional.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	22

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Vale salientar que devido à dimensão territorial do Brasil, ele é um dos países do mundo do qual podemos ter no mesmo momento três adversidades de tempo diferente, ou seja, podemos ter uma enchente em uma região, seca em outra e geada e uma outra em um mesmo momento. Isso não existe em outro país do mundo. Então, isso leva os agrônomos do setor agrícola à uma situação muito minuciosa, porque não tem como fugir dessas circunstâncias e isso é prejudicial ao setor agrícola.

Então aqueles que, hoje, têm a informação mais concreta, com maior confiabilidade, com antecedência, podem amenizar essas situações e terem maior sucesso,

Hoje, a informação do tempo e do clima está na essência, desde o manejo da terra até a colheita no setor agrícola. Por quê? Porque isso oferece ao agrônomo ou ao produtor rural um melhor planejamento de como fazer e o que plantar, diante de uma previsibilidade do clima para certa região. Isso tem dado sucesso nos últimos anos, como, por exemplo, quando há um fenômeno de *El Niño* ou de *La Niña*, os produtores rurais das Regiões Sul e Nordeste do País têm que escolher uma cultura que seja adaptável ao clima que terá pela frente.

Hoje, a alta confiabilidade da informação do Instituto Nacional de Meteorologia e da Meteorologia Brasileira que se tem dado ao setor agrícola é devido à alta tecnologia existente hoje no País, que pode ser comparada à meteorologia de países de Primeiro Mundo. Hoje, a informação de tempo e clima que temos aqui é comparada a qualquer país de Primeiro Mundo. Inclusive, há certas previsões climáticas, certas previsões das estações do



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

ano que são divulgadas aqui, e outros países não têm o suporte, a experiência e a dedicação para divulgar uma previsão climática de três meses pela frente. Isso oferece um autoplanejamento ao setor agrícola.

Era o que eu tinha a dizer.

Parabéns pelo Dia do Engenheiro Agrônomo.

Agradeço a oportunidade.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Agradeço as palavras do Dr. Assis, amigo dos velhos tempos de militância sindical.

Nesta oportunidade, teremos a satisfação de ouvir o também engenheiro agrônomo, nosso querido amigo Deputado Daniel Marques, atualmente Secretário do Trabalho e Direitos Humanos do Governo do Distrito Federal.

**SR. DANIEL MARQUES** - Senhoras e senhores, há alguns meses me afastei da Câmara Legislativa para cumprir outra missão, então esta oportunidade é boa para, novamente, conviver com a tribuna.

Cumprimento o Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de ROLure, por esta iniciativa, e dizer da satisfação e da alegria que eu tenho de ver S.Exa. presidindo esta sessão. Agradeço em nome dos engenheiros agrônomos por esta sua iniciativa.

O Deputado Wasny de Roure é uma pessoa com que convivi e convivo aqui há dois mandatos. Embora de partidos diferentes, nós sempre nos entendemos quando os fatos se referem ao bem-estar da comunidade e que podem melhorar a qualidade de vida da comunidade. Essas questões



Data 11 /10/ 01	Horário Início 11h25min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 24
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

são sempre tratadas com muita seriedade pelo Deputado Wasny <ie Roure e, evidentemente, por vários Deputados desta Casa.

Portanto, os nossos agradecimentos, Deputado Wasny <ie Roure, por esta iniciativa.

Onosso Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sr. Aguinaldo Lélis, é uma pessoa maravilhosa que o Governador Roriz escolheu para dirigir os destinos da nossa agricultura, e o vem fazendo com muita determinação, com muita fibra, com muita coragem, inovando e trazendo desenvolvimento sustentável para o nosso Distrito Federal.

Quero cumprimentar e agradecer ao Natal. Eu estava no meu gabinete na Secretaria de Trabalho, e a secretária me informou que o Natal falou que eu fosse viesse correndo para a Câmara Legislativa, que já havia iniciado a sessão de homenagem ao Dia do Engenheiro Agrônomo. Eu estava até indo para o Congresso Nacional para resolver umas questões, mas resolvi primeiro atender o apelo do Natal, e me fazer presente aqui, não como Deputado, não como Secretário, mas como Engenheiro Agrônomo, nesta solenidade importante para a nossa categoria.

Quero cumprimentar o Sr. Wilmar Luiz da Silva e parabenizar o Sr. Aguinaldo Lélis por tê-lo conduzido à Presidência da Emater-DF, profissional do próprio órgão. Acho que é a primeira vez que acontece isso naquela empresa: um técnico da própria casa tem a oportunidade de ser o presidente e dirigir os seus destinos. Cumprimento também o Sr. Chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia, Sr.



Data 11 /10/ 01	Horário Início 11h25min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 25
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Francisco de Assis Diniz; o Sr. Presidente do CREA-DF, Arquiteto Alberto de Farias.

Preciso fazer de público um agradecimento ao Arquiteto Alberto de Farias, por seu empenho, determinação e fibra, não só na condução do CREA, mas também em uma missão grandiosa que é a de democratizar a oportunidade de ingresso ao ensino superior, fazendo um esforço muito grande para que a nossa Universidade de Brasília se coloque presente em uma cidade. Tivemos a oportunidade, aqui nesta Casa, de votar um projeto designando uma área à disposição da Universidade de Brasília. Graças ao empenho de seu decanato e do Reitor Lauro Morhy, esse sonho se transformará em realidade, fazendo com que a universidade fique mais próxima do povo.

Quero agradecer, também, as presenças do Sr. Assessor da Presidência da Embrapa, Francisco de Assis, e de meus colegas da época de início de profissão.

Quero dizer da minha alegria e satisfação por estar hoje com vocês neste dia em que comemoramos o Dia do Engenheiro Agrônomo, pessoa que tem uma importância muito grande no desenvolvimento econômico do País. O perfil que sempre marca um agrônomo é o da simplicidade e o da humildade com que faz suas tarefas e promove o desenvolvimento.

O nosso Carneiro - que agora eu chamo de leão, porque sua juba cresceu - falou muito bem, em nome da associação, sobre a necessidade de nos unirmos em torno de fazermos presença no Congresso Nacional, para



Data 11 /10/ 01	Horário Início 11h25min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 26
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

reivindicarmos mais determinação nas políticas agrícolas deste país. Penso que todos nós temos de participar da vida pública.

Varias vezes, aqui na Câmara, tive a oportunidade de votar projetos de interesse da agricultura e fiscalizar a designação de recursos para os grandes projetos de desenvolvimento agrícola do Distrito Federal.

Em conversa com o Bosco tive o conhecimento de que há poucos engenheiros agrônomos no Congresso Nacional. Penso que não há a necessidade de termos só a presença dos agrônomos na vida pública; temos de ter, feim, mais união no sentido de se fazer com que aqueles que estão nos altos destinos do Poder Legislativo ou do Poder Executivo valorizem mais a nossa profissão e a questão da agricultura no desenvolvimento econômico no nosso país.

Muito obrigado a todos por esta oportunidade. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Obrigado, Sr.

Secretário.

Deputado Daniel Marques é sempre assim; uma pessoa extremamente simpática e afável. Essa é a sua característica, pois trabalhou muitos anos com a agricultura: no Incra e na Fundação Zoobotânica - seu órgão de origem.

Nesta oportunidade temos o privilégio de ouvir as palavras do Sr. Presidente do CREA-DF, Sr. Alberto da Farias.

SR. ALBERTO DE FARIAS - Bom-dia a todos, muito obrigado pela oportunidade que o Sr. Natal ofereceu ao Conselho Regional. Agradeço também o prestígio que o Deputado Wasny de Roure sempre tem conferido



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

ao Conselho Regional no sentido de possibilitar a nossa participação em discussões de temas relevantes. E hoje, com essa iniciativa, em conjunto com o nobre Deputado Chico Floresta, presta homenagem a uma das profissões regulamentadas e acolhidas no Conselho Regional, inclusive a profissão de engenheiro agrônomo foi umas das primeiras profissões a ser regulamentada, como bem lembrou o Prof. Carneiro.

Portanto, parabéns ao Deputado Wasny de Roure, Presidente desta sessão é co-autor do requerimento que ensejou esta homenagem. Cumprimento também o meu colega, o Exmo. Sr. Secretário de Estado, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sr. Aguinaldo Lélis; o Exmo. Sr. Secretário de Trabalho e Direitos Humanos, engenheiro agrônomo, Deputado Daniel Marques; o Sr. Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, Natal Gomes da Silva; o Sr. Presidente da Emater-DF, Sr. Wílmur Luiz da Silva, o Assessor da Presidência da Embrapa, Francisco de Assis Lemos, e o Sr. Chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia, engenheiro agrônomo, Sr. Francisco de Assis Diniz. Saúdo a todos e cumprimento a nossa colega Maria Helena Alencar Senth, engenheira agrônoma que nas horas vagas também é advogada do CREA, mas fundamentalmente é uma engenheira agrônoma. Em seu nome cumprimento a todos.

Eu não posso acrescentar e nem completar nada do que já foi dito com relação ao trabalho, à pertinência e à necessidade de que o Brasil tem na atuação dos engenheiros agrônomos.



Data 11 /10/ 01	Horário Início 11h25min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 28
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Um dos primeiros profissionais que chegou em Brasília foi o Engenheiro Agrônomo Bernardo Sayão que ajudou, naquela época, a desbravar esse cerrado que hoje, quarenta anos depois, é tido não como uma fonte de problemas, mas como uma oportunidade de soluções para o País. Hoje, graças ao trabalho de gerações de engenheiros agrônomos nas áreas de pesquisa e de produção podemos verificar que o cerrado se abre com um leque de oportunidades e de possibilidades para ajudar a combater os problemas da fome, como lembrou o Prof. Carneiro, para trazer para o País uma independência e uma autonomia, que, tenho certeza, todos buscamos. E essas, para mim, são duas características muito importantes que eu percebo na atuação dos engenheiros agrônomos. Em geral, sempre atuam baseados no seu conhecimento técnico, valorizando a produção, por meio de um conhecimento científico, e são bastante comprometidos com o desenvolvimentos do País e de soluções de tecnologia apropriadas à cada região, contribuindo assim de fato para que o Brasil se liberte de algumas amarras.

É muito importante marcarmos esse histórico de realizações e de lutas que os engenheiros agrônomos desenvolveram, mas também é importante que nós possamos, apoiados nessa visão histórica, falar das preocupações que estão ocorrendo hoje com essa profissão.

O Distrito Federal tem um índice de urbanização muito alto e que ainda está se expandindo, temos ocupações irregulares de várias áreas. Há um crescimento urbano desordenado. Mas como Brasília tem uma população eminentemente urbana, o trabalho do engenheiro agrônomo no

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Distrito Federal se reflete atuando muito mais nas instituições de pesquisa em órgãos públicos e em outras áreas afins do que na área de produção. Mais recentemente, tem ocorrido o ingresso e acréscimo de profissionais nessa área produtiva. No caso do Conselho Regional, verificamos uma situação muito preocupante. A representação dos agrônomos no Conselho Regional de Engenharia diminuiu, isso significa que vem diminuindo a participação dos engenheiros agrônomos no desenvolvimento de nossa cidade, significa que temos menos engenheiros agrônomos trabalhando ou se registrando no Conselho. Isto se reflete em que exatamente? Se reflete no crescimento e no desenvolvimento de situações em que áreas exclusivas de atuação dos agrônomos vão sendo ocupadas paulatinamente por outros profissionais. A nossa Câmara de Agronomia já identificou situação em que áreas técnicas privativas do exercício do agrônomo vêm sendo ocupadas por profissionais da área de veterinária, por exemplo.

Quero dizer que fico satisfeito em ter contribuído, como o Sr. Secretário Aguinaldo Lélis que foi o primeiro Secretário a designar um funcionário da Casa para a direção da Emater, eu também tive a satisfação de ser o primeiro Presidente do CREA que procurou ampliar a área de fiscalização daquele Conselho. Para isso, contratamos também um engenheiro agrônomo que desenvolveu resultados efetivos na fiscalização. Eu gostaria de deixar essa preocupação como uma oportunidade que se abre para a atuação, o crescimento e a valorização do profissional. Simplesmente se continuarmos assistindo ao decréscimo da representação profissional dos agrônomos, pode ser que em pouco tempo toda a



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

qualificação técnica, todo o trabalho técnico que vem sendo desenvolvido possa ser suplantado por um desenvolvimento de tecnologias externas ao País, impostas e que vão gerar mais dependências.

Eu cumprimento a todos e parabenizo mais uma vez o Deputado pela iniciativa.

Muito obrigado.

**PRÉSIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Muito obrigado ao Dr. Alberto de Farias, nosso Presidente do CREA-DF.

Nessa oportunidade, eu gostaria de convidar o nosso representante, meu dileto amigo, Dr. Francisco de Assis Lemos, pessoa bastante afável e gentil, para fazer uso da palavra. Ele trabalha diretamente com o Sr. Presidente desta relevante empresa pública que todos nós temos a maior referência, a Embrapa, uma das grandes conquistas do povo brasileiro. Hoje essa instituição tem um papel não apenas de aprofundar o conhecimento científico e as especificações da agricultura brasileira, mas também é a maior referência do conhecimento da agricultura tropical que temos nesse Planeta. Com certeza a Embrapa tem um papel fundamental em toda a agricultura tropical com uma contribuição relevante, sobretudo para a sobrevivência da própria raça humana.

Passo a palavra ao Dr. Francisco de Assis Lemos, que falará em nome da Embrapa nesta oportunidade.

**SR. FRANCISCO DE ASSIS LEMOS** - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, co-autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem aos engenheiros agrônomos, Deputado Wasny de Roure, em



Data 11 /10/ 01	Horário Início 11h25min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 31
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

seu nome eu gostaria de saudar todos os membros da Mesa. O Presidente Alberto Portugal está em viagem ao exterior e por isso não pôde estar presente, com o que era o seu desejo, a esta reunião.

Sobre a Embrapa eu não preciso falar mais nada depois do que o Deputado Wasny de Roure acabou de falar, seria repetir com menos evidência tudo o que S.Exa. ressaltou.

Eu apenas gostaria de falar da minha satisfação pessoal como agrônomo com quarenta e nove anos de formado em estar aqui comemorando 30º dia.

Aproveito esta oportunidade para tocar em um assunto que foi exatamente parte do discurso do Deputado Wasny de Roure na abertura desta sessão.

Na minha vida fui Presidente do Diretório Acadêmico de Agronomia na Paraíba e depois Presidente do Núcleo de Londrina, norte do Paraná, da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, por três vezes. Portanto, tive uma participação na luta da classe agrônoma durante todos os meus anos como agrônomo.

Tive oportunidade - agora retomo a palavra do Deputado Wasny de Roure - de, na época como estudante agrônomo e professor da Escola de Agronomia do Nordeste na Paraíba, assistir naquela região a luta pela reforma agrária. Este foi um tema que S.Exa. falou, a população brasileira, sobretudo a nordestina, era composta de oitenta por cento de pessoas do campo e vinte por cento da cidade. A grande luta que se travava no Nordeste, a reivindicação, apesar de dita de forma diferente por Carlos



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Lacerda, era contra o tipo do trabalho no campo que existia no Nordeste, sobretudo na Zona da Mata, que era chamado de "a corvéia do Feudalismo". Era o trabalho gratuito, que tinha o nome de "cambão", "obrigação", "sujeição", e várias outras intitulações, conforme a região. Um trabalhador trabalhava numa propriedade e era obrigado a dar um dia, dois, três e até quatro dias de trabalho gratuito para poder morar num casebre e plantar ao seu redor.

No município de Rio Tinto, na Paraíba, do grupo (inautível), das Casas Pernambucanas, eram quatro dias de trabalho gratuito, ainda com o problema de que muitos trabalhadores viveram sua vida toda e nunca tiveram um centavo, uma moeda, nunca viram o dinheiro, porque vendiam aquilo que produziam ao barracão da fazenda, e recebiam, em troca, um vale para poderem fazer as compras no próprio barracão. Portanto, trabalhavam a vida toda e não recebiam o dinheiro. E em Rio Tinto ainda havia o problema de que, quando o trabalhador por acaso queria sair do município, ele era preso como fugitivo, porque estava devendo ao barracão da fábrica de Rio Tinto.

Então, a luta na época da reforma agrária era, apesar de se dizer o contrário, exatamente a para se transformar o trabalho gratuito em salário, e o trabalhador, para morar na fazenda, pagaria o foro da terra em dinheiro. Quer dizer, era uma forma de se eliminar o sistema feudal que existia no Nordeste. O trabalhador rural não tinha direito, à época, de sindicalização - isso só aconteceu no Governo João Goulart, com o Ministro Almir Afonso que concedeu o direito de sindicalização rural aos trabalhadores, mas logo



Data 11 /10/ 01	Horário Início 11h25min	Sessão / Reunião <b>SOLENE</b>	Quarto 33
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

depois veio o Golpe de 1964 e nisso houve uma mudança geral. Como falei, oitenta por cento da população estava no campo e nessa situação, então, rapidamente, no momento em que se falou em reforma agrária e que se teria a modificação dessa situação, o movimento cresceu de uma forma extraordinária. Cresceu de tal maneira que chegou a impressionar os dirigentes de outros países, sobretudo o dos Estados Unidos da América, onde o Presidente John F. Kennedy chegou a declarar que o Nordeste seria o segundo Vietnã. S.Exa. estava impressionado, achando que aqueles movimentos sociais se transformariam em uma luta armada ou qualquer coisa desse ser tido. Pelo que observei na época, não havia nada disso. Era uma luta por uma modificação da situação existente no campo. O Presidente John F. Kennedy marcou uma viagem para o município de Sapé, na Paraíba, para o qual viria, no Nordeste, para modificar uma estrutura de ajuda americana a chamada de "Ponto 4", para evitar que o Nordeste se transformasse num segundo Vietnã. S.Exa. não veio, porque morreu, mas sua viagem para a Paraíba estava marcada para tratar desse assunto.

Então, hoje a população mudou: oitenta por cento está na cidade e vinte por cento, no campo. Quer dizer, a força que tinham aquelas grandes mobilizações por existência de pessoas no campo mudou. Pela minha observação, uma reforma agrária - e o Deputado Wasny de Roure acabou de abordar essa questão - é um problema hoje, pois quem deve dizer, na minha opinião, como ela deve ser feita é a população da cidade, que deve se manifestar: "olha, quero uma reforma dessa forma para virem os



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	34

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

alimentos para alimentarem as populações que habitam a cidade e que saíram do campo".

Apenas quero dizer da minha satisfação de, com quarenta e nove anos de formado, estar aqui participando desta sessão solene, neste dia importantíssimo para a categoria dos engenheiros agrônomos, saudando a todos em nome do Sr. Presidente da Embrapa, dizendo-lhes que a Embrapa estará sempre junta aos agrônomos brasileiros por tudo que aquela empresa fez e que eles fizeram bem antes dela, na pesquisa e no desenvolvimento da agricultura brasileira.

Portanto, quero me congratular com os Deputados Wasny de Roure e Chico Floresta pela feliz lembrança de homenagear uma categoria que sempre esteve voltada para os interesses puramente nacionais, querendo exatamente levar a agricultura e seus resultados para o povo brasileiro e para a economia do nosso país.

Muito obrigado, parabéns e um abraço a todos os engenheiros agrônomos, representados aqui pelo Sr. Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, Natal Gomes da Silva.  
(Palmas.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Agradecemos a presença do Sr. Francisco de Assis Lemos, pela história que acaba de nos relatar, pessoa extremamente singela mas que tem uma história de luta bastante rica. Foi Parlamentar punido pela defesa dos princípios democráticos e ainda nos traz lições bastante vivas do passado.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	35

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Antes de encerrar esta sessão solene, concedo a palavra ao Sr. Natal Gomes da Silva, que tem um rápido convite a nos fazer.

Concedo a palavra ao Sr. Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, Natal Gomes da Silva.

SR. NATAL GOMES DA SILVA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure, quero apenas fazer rapidamente um convite, pois continuaremos com essa festividade hoje à noite, em um jantar onde homenagearemos mais quatro colegas que exerceram ou exercem funções de destaque na agricultura do Distrito Federal. Convido a todos, o convite está estendido aos Srs. Parlamentares, e o evento ocorrerá no segundo edifício do Conf, onde estamos instalados, na quadra 516 Norte.

Gostaria também de deixar como mensagem o seguinte: uma classe, uma profissão só é reconhecida se houver organização. Estamos fazendo uma tentativa de organização na direção da EA, congregando os colegas que não são poucos aqui no Distrito Federal, muito representativo; e em termos de capacidade e de armazenamento de conhecimentos pelos cursos de pós-graduação, mestrado ou doutorado na área de Agronomia, talvez seja o Distrito Federal que tenha mais pessoas por unidade de área. Mas o engenheiro agrônomo individualmente, falando na Embrapa, falando na Emater, falando na universidade, não vai a lugar nenhum. Só vai a algum lugar se estiver organizado em classe representativa.

Por isso, conclamo todos os Agrônomos do Distrito Federal, sejam eles doutores ou recém formados, e até mesmo os estudantes, para



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /10/ 01	11h25min	SOLENE	36

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que nos unamos por meio de nosso órgão maior, que é a Associação dos Engenheiros Agrônomos.

Muito obrigado. (Palmas.)

**PRE**SIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Gostaríamos de agradecer ao Sr. Natal, esse companheiro batalhador pela sua categoria, que todos nós reconhecemos, dizendo que o sucesso desta semana do agrônomo decorre muito de seu empenho e de seu trabalho.

Ao encerrar esta sessão solene, gostaríamos de, em nome do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Gim Argello, agradecer por sua presença às senhoras e aos senhores agrônomos, aos demais convidados que vieram prestigiar, ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, Agnaldo Lélis; ao Exmo. Sr. Secretário de Estado do Trabalho e de Direitos Humanos do Distrito Federal, Deputado Daniel Marques; ao Sr. Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal, Natal Gomes da Silva; ao Sr. Presidente do CREA/DF, Arquiteto Alberto de Faria; ao Sr. Presidente da Emater/DF, Wilmar Luiz da Silva; ao Sr. Chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia, Francisco de Assis Diniz; ao Sr. Assessor da Presidência do Embrapa, Francisco de Assis Lemos.

A todos os senhores, muito obrigado. Realizamos esta sessão solene em respeito e em consideração à história de luta dos engenheiros agrônomos, e pela necessidade, sobretudo, de lutarmos no aperfeiçoamento dessa carreira profissional da maior importância para um país da magnitude



Data 11 /10/ 01	Horário Início 11h25min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 37
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

do Brasil, onde a agricultura é um componente decisivo na nossa economia e na vida da nossa sociedade.

Ouviremos, neste momento, o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h50min.)